

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

RAÇA E LÍNGUA: O ANTIRRACISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Tiago José de SANTANA SILVA¹, Joyce RODRIGUES DA SILVA
MAGALHÃES²

RESUMO – Neste trabalho, objetivamos implementar uma prática antirracista na formação de professores de língua inglesa da UNEAL, do Campus I e refletir sobre a relação entre racismo e linguagem e suas implicações na sala de aula. Buscamos contribuir significativamente para uma formação mais crítica e antirracista. Falando sobre as relações raciais e linguísticas, a língua é capaz de cristalizar violências, tais quais o racismo e para o/a professor/a de inglês contemporâneo, entender que o racismo está presente também na língua (gem) é fundamental, pois, ao trazer a língua para o contexto escolar, ele/a também traz ideologias, narrativas e relações de poder presentes no imaginário social em volta dela. Fundamentamos as discussões nos trabalhos de Almeida (2018), Fanon (2008) e Munanga (2004), que discorrem sobre o racismo na sociedade; hooks (2017) e Troyna e Carrington (1990), que projetam suas perspectivas antirracistas na educação; Kilomba (2019), que pontua como a língua está intimamente ligada às questões raciais; e Rajagopalan (2010) e Moita Lopes (2006), que refletem sobre a origem e os desdobramentos da Linguística Aplicada; e outros. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de campo realizado na Universidade Estadual de Alagoas, na cidade de Arapiraca-AL, e os participantes são estudantes do curso de Letras Inglês. Utilizamos os pilares da Teoria Racial Crítica definidos por Howard e Navarro (2016), destacando a valorização do conhecimento empírico (4). Os resultados sublinham a importância de uma formação docente que inclua reflexões acerca da língua e seu poder político. A língua inglesa, assim como qualquer outra, dissemina ideologias, expressões racistas, colonialistas, então professores e professoras precisam estar atentos para não contribuírem com o racismo na sala de aula.

Palavras-chave: Estereótipos. Preconceito. Decolonialidade. Graduação. Pesquisa qualitativa.

¹ Aluno do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. tiago.silva4@alunos.uneal.edu.br

² Professora orientadora, departamento de Língua Inglesa da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. joyce.magalhaes@uneal.edu.br